

FÁBRICA DE SORRISOS: A TRANSFORMAÇÃO DE UMA IDEIA EM UM EVENTO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Francielle de Lima¹

Leonardo Rodrigues dos Santos dos Santos²

Sabrina Chaves³

Cleunice Acosta das Neves⁴

Vanessa Eliza Fischer⁵

Resumo:

Este trabalho tem como objetivo apresentar o projeto Fábrica de Sorrisos para a comunidade acadêmica, uma vez que sua origem se deu na disciplina Tópico especiais em turismo, inicialmente idealizado por uma aluna, e a posteriori acolhido pelos demais participantes da disciplina. A primeira edição do projeto Fábrica de Sorrisos teve como temática o Natal, em 2016. Hoje, o projeto já está em sua terceira edição, por duas edições é parte do rol de projetos de extensão universitária do Campus Jaguarão, contando com o auxílio de discentes de vários cursos, professores, técnicos e membros externos à Universidade. A Fábrica de Sorrisos pode ser considerada um evento de cunho social - beneficente. Os eventos sociais são de interesse comum da sociedade, visam à confraternização entre as pessoas ou comemorações específicas. Neste sentido, as edições deste projeto foram organizadas, visando datas comemorativas nacionais, tais como Natal, Páscoa e dia das crianças. De caráter qualitativo este trabalho se propõe a realizar uma pesquisa de dimensão espacial longitudinal ou diacrônica de duas ordens: retrospectiva (anterior ao momento atual) a partir do histórico das edições antecedentes, e prospectiva (posterior ou futura ao momento atual) no sentido da elaboração da próxima edição. Nota-se que além de ser uma oportunidade de aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos na Universidade, a Fábrica de Sorrisos aproxima a comunidade acadêmica e a sociedade, gerando benefícios para ambas, na direção de um mundo mais receptivo, mais humanizado, em que o acolhimento não aconteça apenas para "os que vêm de fora" (turistas), mas também com aqueles que residem no destino. Afinal, o turismo só é bom para o visitante, se for bom primeiramente para o residente.

Palavras-chave: Turismo. Eventos. Educação ambiental. Cidadania.

Modalidade de Participação: Pesquisador

FÁBRICA DE SORRISOS: A TRANSFORMAÇÃO DE UMA IDEIA EM UM EVENTO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

¹ Docente. franciellelim@unipampa.edu.br. Autor principal

² Aluno de graduação. rodrigues.cult@gmail.com. Co-autor

³ Aluno de graduação. sabrina17jag@gmail.com. Co-autor

⁴ Aluno de graduação. flimatur1264@gmail.com. Co-autor

⁵ Docente. fischer.vanessa@gmail.com. Co-orientador



FÁBRICA DE SORRISOS: A TRANSFORMAÇÃO DE UMA IDEIA EM UM EVENTO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo apresentar o projeto Fábrica de Sorrisos para a comunidade acadêmica, uma vez que sua origem se deu na disciplina Tópicos especiais em Turismo, inicialmente idealizado por uma aluna, e a *posteriori* acolhido pelos demais participantes da disciplina. A primeira edição do projeto Fábrica de Sorrisos teve como temática o Natal, em 2016. O planejamento iniciou no mês de novembro, do referido ano e, contou com o apoio de toda a comunidade acadêmica e parceiros, como entidades, comunidade, órgãos públicos, estabelecimentos comerciais, meios de comunicação local, entre outros grupos representativos do município. A ação foi promovida nas dependências da Universidade, no espaço do *playground*, no dia 17 de dezembro de 2016, das 15h às 18h. Os convidados da atividade foram selecionados com ajuda de uma assistente social. Por se tratar do primeiro evento optou-se por ter um número limite de crianças, e acolher aquelas com mais necessidades. Dentro desse perfil dirigido, chegou-se ao número total de 60 crianças convidadas, das quais 43 participaram da atividade, entre as faixas etárias de um ano (1) até seis (6) anos. Além de brincadeiras, lanches, o ponto auge do evento ficou a cargo do Papai e Mamãe Noel que alegraram a criançada.

Hoje, o projeto já está em sua terceira edição, por duas edições é parte do rol de projetos de extensão universitária do Campus Jaguarão, contando com o auxílio de discentes de vários cursos, professores, técnicos e membros externos à Universidade.

A Fábrica de Sorrisos pode ser considerada um evento de cunho social – beneficente. Os eventos sociais são de interesse comum da sociedade, visam à confraternização entre as pessoas ou comemorações específicas (BRITTO; FONTES, 2002). Neste sentido, as edições deste projeto foram organizadas, visando datas comemorativas nacionais, tais como Natal, Páscoa e dia das crianças. O caráter beneficente do evento é reflexo dos programas e ações sociais (BRITTO; FONTES, 2002) desenvolvidas a fim de garantir a realização do mesmo.

Portanto, esse projeto objetiva contribuir para a transformação social, fortalecendo vínculos entre a Universidade e a Sociedade; proporcionar uma atividade na qual os estudantes possam ser além de organizadores, protagonistas da transformação social e estimular a criatividade e inovação por meio de oficinas de aprendizagem significativa.

De acordo com Melo Neto (2015, p.14) “evento é diversão, é descobrir-se, conhecer-se melhor, praticar a alteridade, adquirir experiência, realizar novas aprendizagens, viver a aventura do outro”. Assim, estima-se que estudantes, professores e comunidade acadêmica em geral possam fazer parte da vida da sociedade, de forma a contribuir em questões de cunho social, em dinâmicas de aprendizagem prazerosa, ou seja, “promovendo” muitos sorrisos tanto em quem organiza como em quem é beneficiado com a iniciativa. O evento vem ao encontro das diretrizes da Política Nacional de Extensão Universitária, sobretudo as referentes à interação dialógica entre universidade e comunidade externa; contribuição para a formação profissional e cidadã dos discentes; impacto e transformação social.

2. METODOLOGIA

De caráter qualitativo este trabalho se propõe a realizar uma pesquisa de dimensão espacial longitudinal ou diacrônica de duas ordens: retrospectiva (anterior ao momento atual) a partir do histórico das edições antecedentes, e prospectiva (posterior ou futura ao momento atual) no sentido da elaboração da próxima edição. Para tanto foram utilizados como procedimentos técnicos a pesquisa em fonte de papel (bibliográfica), que segundo Dencker (1998, p.152) refere-se aquela “desenvolvida a partir de material já elaborado: livros e artigos científicos”, assim como a pesquisa documental que conforme a mesma autora (1998, p.153) é aquela que

[...] utiliza material que ainda não recebeu tratamento analítico ou que pode ser reelaborado. As fontes documentais podem ser documentos de primeira mão conservados em arquivos de instituições públicas e privadas [...] ou pessoais [...]. Além destes, temos os documentos de segunda mão: relatórios [...] e dados estatísticos [...] (DENCKER, 1998, p.153).

Ainda, este trabalho se enquadra na perspectiva da pesquisa ação, sobretudo porque já se participou das edições anteriores e objetiva-se escrever, planejar e organizar a próxima. Dencker (1998, p.155) aponta que neste tipo de procedimento “[...] o pesquisador se integra ao processo e seu objetivo é agir sobre a realidade. Os membros das situações pesquisadas integram-se na pesquisa. Promove a intervenção direta e contínua da realidade”.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

Como já dito anteriormente, a Fábrica de Sorrisos iniciou com a edição Natal 2016, nesta primeira edição o projeto não foi cadastrado como extensão universitária, devido ao prazo exíguo para seu planejamento e execução, contudo, a partir de sua segunda edição (Fábrica de Sorrisos – Edição Páscoa 2017), passou a configurar o rol de projetos do Campus Jaguarão. Nos mesmos moldes da primeira edição, o evento contou com a doação de chocolates e doces, além dos ingredientes e bebidas para os lanches.

Na edição de Páscoa, a coordenação do evento convidou discentes de outros cursos do Campus para participarem da comissão executora (Letras e Pedagogia), além de membros externos. O planejamento e a organização do evento iniciaram no dia 29 de maio de 2017, assim como o estabelecimento de comissões organizadoras (arrecadação, divulgação, organização geral, alimentação, estrutura e recreação) e divisão de membros, conforme afinidade. Nesta edição, a divulgação do evento e os convites foram entregues para as crianças do 2º ao 4º ano do ensino fundamental das escolas Castelo Branco e Amaro Júnior, do bairro Kennedy.

O evento foi realizado no dia 13 de abril (quinta-feira/véspera de feriado), a partir das 15 horas nas dependências da Universidade. As crianças foram recepcionadas pelas coordenadoras da recreação, todas elas receberam uma pulseira de uma cor, correspondente à sua idade. Essa pulseira foi fundamental para a última atividade do evento, o “Caça ao ovo”. A equipe de alimentação já estava em atividade desde o turno da manhã, preparando os lanches do dia, além dos pacotinhos de chocolates. Chegando ao local do evento, além da pulseira, as crianças eram encaminhadas para o espaço de maquiagem para que pudessem se caracterizar, também já estava liberada a pipoca. O momento mais aguardado foi a “Chegada do Casal de coelhos” que animou e alegrou a criançada. As atividades

pedagógicas e recreativas iniciaram na sequência. O espaço foi dividido em 6(seis) grandes núcleos de atividades e as crianças a cada 15 minutos trocavam de brincadeira, podendo participar daquelas que tinham interesse. Entre elas, pode-se citar: cama elástica, *playground*, contação de histórias, desenho e pintura, túnel e jogos diversos. A caça aos ovos foi realizada por volta das 17 horas, pelos grupos, conforme pulseiras e cores. Todos receberam pacotinhos de chocolates e saíram felizes do evento. Nesta edição, mais de 150 crianças participaram, e o evento atingiu 180, pois ao final ainda alegrou as crianças do Lar de Passagem do município.

O Projeto Fábrica de Sorrisos, em sua terceira edição, traz como tema principal o reciclar, construir e brincar, por meio de um evento, de cunho social e sustentável. Sua realização leva em consideração datas comemorativas, e nesta edição, será alusiva ao dia das crianças. O evento será destinado às crianças de escolas públicas do entorno da Universidade e será realizado nas dependências da mesma. A tônica central desta edição está na reinvenção, sobretudo no que se refere à sustentabilidade, por meio da própria construção dos brinquedos com material reciclável, na direção da promoção da aprendizagem prazerosa, significativa e voltada à consciência ambiental.

Entre seus objetivos estão: confeccionar brinquedos utilizando material reciclado, de modo a propiciar a construção do conhecimento, pelas crianças, de forma significativa; sensibilizar as crianças para a responsabilidade individual e coletiva sobre o impacto ambiental do lixo e proporcionar o entendimento de que a sucata pode ser utilizada como matéria prima para a elaboração (criação) de novos objetos. Nesta edição, buscar-se-á alterar a percepção tradicional do público enquanto espectador passivo para uma versão interativa e experimental (MELO NETO, 2015), onde as crianças serão protagonistas do evento, pois produzirão os seus próprios brinquedos.

O evento está programado para ocorrer no dia 05 de outubro de 2017, nas dependências da Universidade, no caso de chuva, o evento ocorrerá nas próprias escolas envolvidas. Aproximadamente 200 crianças serão beneficiadas com o projeto. Entre as atividades desenvolvidas estão: a fábrica de brinquedos (com materiais recicláveis), a tarde animada (brincadeiras diversas), a distribuição de lanches e as atividades culturais.

Além de ser uma oportunidade de aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos na Universidade, a Fábrica de Sorrisos aproxima a comunidade acadêmica e a sociedade, gerando benefícios para ambas, na direção de um mundo mais receptivo, mais humanizado, em que o acolhimento não aconteça apenas para “os que vêm de fora” (turistas), mas também com aqueles que residem no destino. Afinal, o turismo só é bom para o visitante, se for bom primeiramente para o residente.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto Fábrica de Sorrisos, além de congrega a comunidade acadêmica e comunidade externa, proporciona aos alunos do Curso em Gestão do Turismo a oportunidade de aplicar a teoria de organização de eventos na prática. Ao tempo que também desperta valores como solidariedade, respeito, comprometimento, e propicia momentos de reflexões sobre a vulnerabilidade social que muitas crianças, infelizmente, ainda vivenciam.

Por meio do projeto, a Universidade passa a ser espaço de trocas e aprendizados não somente para os diretamente envolvidos com ela, mas sim a todos aqueles que vêm nela um espaço de integração e colaboração.

A cada edição, observa-se que o evento ultrapassa a lógica de ser um espaço de atuação para os discentes, para ser um espaço de transformação e aproximação social, de multiplicação da consciência do bem, de reciprocidade, de humanidade, de sustentabilidade, uma vez que se entende o turismo, sobretudo como um fenômeno humano-social.

5. REFERÊNCIAS

BRITTO, J.; FONTES, N. Estratégias para eventos: uma ótica do marketing e do turismo. São Paulo: Aleph, 2002.

DENCKER, A. de F. M. Pesquisa em turismo: Planejamento, Métodos e Técnicas. São Paulo: Futura, 1998.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS - FORPROEXT. Política Nacional de Extensão Universitária. Manaus: 2012. Disponível em: <https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/2012-07-13-Politica-Nacional-de-Extensao.pdf> Acesso em: 02 Abril 2017.

MELO NETO, F. P. de. Criatividade em Eventos. 5. Ed. São Paulo: Contexto, 2015.